

Americanos exploram petróleo

Parceira da Petrobras em uma descoberta na Bacia do Espírito Santo vai deslocar sonda para o Estado

RIO DE JANEIRO - A companhia americana Anadarko, sócia da Petrobras em uma descoberta abaixo da camada de sal na Bacia do Espírito Santo, vai deslocar uma sonda que está na Bacia de Campos para águas capixabas. A intenção é chegar a novos objetivos no poço chamado de Serpa.

No mês passado, a Anadarko se tornou a primeira petroleira privada a operar um poço em busca de reservas abaixo da camada de sal no País. O poço, perfurado na Bacia de Campos, foi batizado de Wahoo e terá profundidade final de 6.024 metros – semelhante à percorrida por importantes poços da Bacia de Santos, como Tupi e Carioca.

Segundo a empresa, a jazida capixaba só será avaliada ao fim da perfuração de Wahoo, devido à escassez de plataformas de perfuração para águas ultra-profundas. “Assim que terminarmos as operações em Wahoo, Anadarko planeja deslocar a sonda de volta para o Espírito Santo para

irmos mais fundo no poço de Serpa, em busca de novos objetivos”, explica a companhia, em nota.

A Petrobras informou, ontem, que também deslocará para perfurações no pré-sal brasileiro uma plataforma de perfuração que iria operar em suas áreas em águas profundas no Golfo do México.

Segundo o diretor da área internacional da estatal, Jorge Zelada, a transferência da sonda para o País faz parte dos esforços da companhia para dar andamento às atividades na área do pré-sal, onde a companhia descobriu novas reservas na quinta-feira. “Haverá um esforço de todas as áreas da estatal para o deslocamento de recursos para o pré-sal”, afirmou Zelada.

O sucesso exploratório da companhia nos poços do pré-sal vem motivando suas parceiras, como a Anadarko, a aumentar as apostas na costa brasileira.

Por enquanto, a falta de sondas dificulta os trabalhos da Petrobras nos blocos de águas profundas.

Estatal compra Esso chilena

RIO – Derrotada na disputa pela rede de postos da Esso no Brasil, a Petrobras anunciou a aquisição dos ativos de distribuição da companhia norte-americana Exxon Mobil no Chile por US\$ 400 milhões.

A estatal brasileira passará a administrar 230 postos de serviços no país andino.

Em abril deste ano, a Exxon vendeu sua rede no Brasil para a Cosan, líder do setor sucroalcooleiro, por US\$ 954 milhões.

A companhia, estreante na dis-

tribuição de combustíveis, desbancou a Petrobras, que negociava havia meses a aquisição e era tida como a favorita na disputa pela rede Esso.

No Chile, a Esso ocupa a terceira posição no ranking das maiores distribuidoras, com participação de mercado de 16% no segmento de vendas ao consumidor e de 14% no ramo industrial. O foco principal de atuação é na região da capital, Santiago, onde a rede conta com 80 postos.



Trabalhadores em atividade em plataforma da Petrobras, que será auxiliada por petroleira americana

AGÊNCIA PETROBRAS